

## A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NO DESENVOLVIMENTO DA AFETIVIDADE INFANTIL

Eixo Temático: Currículo, Metodologia e Práticas de Ensino  
Forma de Apresentação: **Relato de Vivência**

Carla Ferreira Cruz<sup>1</sup>  
Rosane Aparecida Poscidonio<sup>2</sup>  
Ursuléia Aparecida de Oliveira<sup>3</sup>  
Marizaura de Fátima Pinto<sup>4</sup>

### RESUMO

A leitura é considerada um hábito essencial para o desenvolvimento do ser humano. O hábito de ler com a criança e para ela proporcionará momentos de prazer e alegria, sua imaginação e criatividade serão estimuladas, e esse momento será extremamente importante no seu desenvolvimento cognitivo, pois além de estimular a criatividade e imaginação, auxilia no processo do desenvolvimento de habilidades comunicativa, amplia seu vocabulário proporcionando um estreitamento de laços, onde a criança se sente protegida, amada e amparada, desenvolvendo seu lado emocional, trabalhando seus medos e ansios. A leitura é um dos maiores gestos de amor que você pode proporcionar para uma criança, pois, por ter uma infinita variedades de benefícios você estará contribuindo e participando para a formação de pessoas com maiores condições de sucesso, tanto pessoal quanto profissional.

**Palavras-chave:** Leitura, Emoções, Relação Familiar.

### 1 INTRODUÇÃO

A leitura é um momento em que nos permite explorar novos horizontes, criar situações, estimulando a imaginação e a criatividade, desenvolvendo habilidades cognitivas, de comunicação e ampliação do nosso vocabulário sem falar no desenvolvimento social e psico-emocional que é extremamente fundamental no desenvolvimento do ser humano.

Crianças que ouvem histórias aprendem a entender seus sentimentos com mais clareza e visualizar o mundo através de suas emoções. Com as histórias é possível trabalhar os medos e os sentimentos típicos da infância. (ABRAMOVICH, 1997)

O objetivo desse trabalho é despertar nas crianças o hábito da leitura, bem como ressaltar a importancia familiar nesse processo, relacionando a leitura com a relação familiar e o desenvolvimento emocional deles.

### 2 METODOLOGIA

O trabalho foi realizado em um escola municipal com alunos de 2º ano, no município de Muzambinho. A princípio seria um trabalho realizado apenas sobre a

<sup>1</sup>Graduanda em Pedagogia do IF Sul de Minas campus Muzambinho

<sup>2</sup>Graduanda em Pedagogia do IF Sul de Minas campus Muzambinho

<sup>3</sup>Graduanda em Pedagogia do IF Sul de Minas campus Muzambinho

<sup>4</sup>Tutora do Curso do Pedagogia do IF Sul de Minas campus Muzambinho

importância do hábito da leitura, porém foi associado o tema “emoções” ao projeto, pois as crianças possuíam uma grande dificuldade em lidar com seus próprios sentimentos e emoções, o que influenciava muito em sala de aula.

Assim, tendo em vista esta necessidade, adaptamos o nosso projeto e escolhemos o livro de Anna Llenas, “O Monstro das Cores”, com a história de um monstrinho e a sua dificuldade em lidar com suas emoções, quando uma amiga decide o ajudar a organizá-las.

O trabalho foi adaptado com recursos para contação de histórias. Confeccionamos em material E.V.A. os monstrinhos e chaveirinhos no formato de monstrinhos em tons de amarelo, que foi distribuído por nós como forma de retribuição e lembrança da nossa visita, um painel em T.N.T. para que os personagens fossem sendo anexados com fita adesiva. A medida que a história fosse sendo contada, potes transparentes e papéis de sedas coloridos nos tons de azul, verde, preto, rosa, vermelho e amarelo foram levados para que as crianças participassem no momento da organização dos sentimentos, para que interagissem e conseguissem expressar um pouco do que cada uma sentia mediante cada sentimento. Foi escrito no quadro uma musiquinha também sobre as emoções para que, ao final da história, as crianças cantassem com a gente e atividades impressas do monstrinho para que elas colorissem de acordo com seu sentimento naquele momento.

A turma escolhida foi uma classe de 2º ano, com aproximadamente vinte crianças presentes no dia, uma classe mista, composta de crianças com uma condição social menos privilegiada. Com a nossa chegada, a professora comunicou às crianças que haveria um momento de contação de história feita por alunos de pedagogia.

As crianças ficaram eufóricas, percebemos o quanto ouvir histórias é prazeroso para elas. Demos início a atividade pedindo para que as crianças se sentassem em forma de um meio círculo no chão, para que todas pudessem visualizar a história acontecendo e participar dela.

O painel já estava anexado em uma parte do quadro e a musiquinha escrita na outra. Assim que começamos a contação, podíamos ver nos seus olhinhos a curiosidade deles de querer adivinhar o que estaria por vir a cada momento em que parávamos e perguntávamos sobre algo, até os mais tímidos se envolveram e queriam falar. Para cada cor de monstrinho todos atreviam um palpite, todos queriam contar alguma história que eles haviam vivenciado em casa ou com alguém. Com o decorrer da história, conforme o monstrinho ia descobrindo um sentimento diferente, esse sentimento era organizado em potes, que representamos com papéis coloridos, que foram distribuídos a elas para que participassem nesse processo. Assim conforme a história ia sendo contada eles iam participassem, relatando suas experiências diante daquele tipo de sentimento e depositando no pote o sentimento pertencente a este.

Ao finalizar esse momento, solicitamos aos alunos que nos ajudasse a cantar a musiquinha para que o monstrinho não se enrolasse mais com seus sentimentos, esse momento foi bem divertido, todos participaram.

Passado esse momento, pedimos para que eles representasse o que eles sentiam colorindo a impressão do monstrinho que ia ser entregue por nós, e que teriam uma tarefa para casa, que consistia em eles contar a historinha para seus pais e ajudar eles a colorir os monstrinhos de acordo com a expressão e o sentimento que cada um representava. Nesse momento, notamos que a sala ficou meio tumultuada, pois eles ficaram muito felizes com a possibilidades de fazer a atividade sobre o que aprenderam com sua família, porém os comentários mais frequentes foram “*Eu não moro com meus pais*”, “*Eu só moro com minha mãe*”, “*Meus pais chegam tarde e nunca tem tempo pra conversar*”. Nesse momento, percebemos o quanto infelizes nós fomos em utilizar o termo “pais”. Para diminuir o alvoroço dissemos que não teria importância, para quem fosse contada a história e feita a atividade em casa, que era pra ser com quem eles conviviam e demos início a atividade de em sala de aula. Notamos que muitos deles coloriam seus monstrinhos de preto e vermelho e ao serem questionados sobre o porque daquela cor e se era o que eles estavam sentindo, eles apenas faziam um sinal negativo com a cabeça, assim observamos

que ainda teria muito a ser trabalhado.

Durante a atividade feita em sala de aula, fomos distribuindo a que seria levada para ser feita em casa com a família e os monstrinhos em tons amarelos simbolizando a alegria.

O projeto foi executado por mais tempo que o esperado, havíamos planejado fazer a atividade em uma hora, mais com a euforia das crianças, acabou que durando duas horas e meia.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com essa prática pudemos observar o quanto a leitura pode ser mágica no universo das crianças, ela possibilita que a criança desenvolva sua imaginação, criatividade, e a comunicação, sendo observado os benefícios em questões como expor seus sentimentos e lidar com suas emoções, além de proporcionar estreitamento de laços afetivos.

Percebemos também o quanto as crianças sentem falta da presença, atenção e do carinho de seus familiares.

Não obtivemos qualquer resposta após este momento, não sabemos como foi a reação dos pais, se as crianças puderam contar a história e criar um hábito de leitura em casa e com os pais. Esperamos que sim, pois assim conseguimos alcançar nosso objetivo: incentivar a leitura e propiciar momentos em que as crianças possam falar com um familiar sobre seus sentimentos e emoções, pois isto é fundamental para que se tornem adultos e cidadãos melhores.

### CONCLUSÃO

Assim, percebe-se o quanto a leitura é importante para uma criança, visto que ela tem a capacidade de desenvolver habilidades tanto cognitivas, criativas, emocionais, afetivas, sociais, além de aumentar o seu conhecimento, facilitar a comunicação e estreitar laços afetivos.

Um ponto a ser ressaltado é que, nos momentos de leitura, a criança se sente mais a vontade para expor seus sentimentos, suas angústias, medos e anseios. É um vínculo que se estabelece e a criança adquire confiança e consegue se entregar através da dedicação e atenção que está sendo dedicada a ela.

Projetos envolvendo a família e a leitura são temas que precisam ser trabalhados a fim de criar o hábito da leitura em família, pois pode ser um diferencial no processo de formação de cidadãos.

### REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura Infantil: gostosuras e bobices**. 4 ed., São Paulo: Ed. Scipione, 1997.

LHENAS, Anna. Traduzido por MONT'ALVERNE. Rosana de. **O Monstro das Cores**. 1. ed. São Paulo: Ed. Aletria, 2018.